

INTERFACES DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: POLÍTICAS DE FORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Rosimeire Montanuci¹

¹Universidade de Uberaba – Programa de Pós-graduação em Educação/Doutorado, Bolsista CAPES –
rosimeiremontanucci@gmail.com

Linha de trabalho: Políticas Públicas na Educação

Resumo

O trabalho aqui apresentado toma como referência o recorte de uma pesquisa de mestrado que teve como questão principal: Como os Professores de um Curso profissionalizante ofertado pelo IFMT, na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada mobilizam seus saberes para atuarem na prática pedagógica? Para os efeitos pretendidos neste artigo, optou-se por abordar uma das questões que compõem a pesquisa mencionada, qual seja: Que contextos e experiências formativas vêm contribuindo para as aprendizagens dos saberes docentes na prática pedagógica (formação inicial/continuada – experiências e aprendizagens pessoais/profissionais – cursos – socialização – seminários – congressos e outros)?

Palavras-chave: Saberes docentes; Aprendizagens da docência; Pesquisa Narrativa

Considerações Iniciais

O trabalho ora apresentado constitui-se a partir do recorte de uma pesquisa realizada no IFMT – Instituto Federal de Mato Grosso. Trata-se de uma dissertação de mestrado. A abordagem metodológica se situa no âmbito da pesquisa qualitativa, ancorada numa aproximação com a perspectiva teórico-metodológico da pesquisa narrativa (CLANDININ & CONNELLY, 2011), com enfoque nas narrativas como método de pesquisa.

A pesquisa aqui relatada está estruturada nas discussões sobre os saberes da docência de 2 (dois) professores que atuam na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Tornou-se necessário refletir sobre esse assunto para tentar compreender o processo de formação de professores e como eles ressignificam processos na docência no IFMT – Instituto Federal de Mato Grosso.

Considerando o estado da arte por meio de pesquisas, artigos publicados e estudos versando sobre formação de professores com foco na educação profissional foi possível afirmar que durante muito tempo a formação de professores esteve mais voltada aos cursos de

capacitação profissional de cunho teórico, em detrimento a outros aspectos que também são importantes para a formação docente como: os conhecimentos do professor adquiridos no contexto social e cultural, da experiência e da prática pedagógica no cotidiano profissional deste professor.

Nessa perspectiva, de conceber a formação de professores, os estudos sobre os saberes docentes vêm ganhando impulso e emergem no campo das pesquisas, na tentativa de se identificarem os diferentes saberes implícitos na prática docente. Nessa situação nuclear, tem-se em vista que [...] é preciso investir positivamente nos saberes de que o professor é portador, trabalhando-os de um ponto de vista teórico e conceptual (NÓVOA, 1995, p. 27).

A legitimação desses novos conceitos, entre outros pressupostos, foi caracterizada pela emergência do movimento de profissionalização do ensino e por suas consequências relacionadas às questões dos conhecimentos dos professores, convergindo na busca de um repertório de conhecimentos que valide e garanta a profissionalização docente, como assevera Raymond e Tardif (2000).

Nesta trajetória, fiz a opção por uma pesquisa de cunho qualitativo, ancorando-me em literaturas sobre aprendizagens da docência, formação de professores, saberes docentes, profissionalidade e narrativas, como estratégia investigativa. Busquei também literaturas que possibilitaram compreender a Educação Profissional, no contexto da prática pedagógica do professor que atua na Educação Profissional Técnica Integrada de Nível Médio. Segundo teóricos que discutem essa temática, os saberes mobilizados pelos professores resultam de um conjunto de saberes constituídos e legitimados pelos professores no decorrer de sua trajetória profissional. Tardif (2002, p. 39) assevera que estes saberes [...] se caracterizam como a síntese de várias fontes de saberes provenientes da história de vida individual, da sociedade, da instituição escolar, dos outros atores educativos, das universidades, etc..

Na pesquisa em pauta interessei-me por compreender as questões relacionadas aos saberes docentes mobilizados na docência dos professores no IFMT, bem como reafirmar minhas concepções e teorias sobre as questões relacionadas a esses saberes, tomando como referência a minha atuação profissional e os saberes que venho construindo ao longo da minha trajetória profissional, amalgamados aos meus saberes pessoais tecidos ao longo da minha carreira no magistério, e também por meio de outras atividades desenvolvidas como docente e/ou como técnica pedagógica no IFMT.

Sensibilizada pelas questões relacionadas à formação de professores, seus saberes e práticas pedagógicas, aprofundei em leituras, a fim de construir uma postura reflexiva acerca das minhas ações como professora e técnica na área de educação profissional.

Neste movimento pedagógico, reconheço que o cotidiano e as práticas da Educação Profissional, bem como, os alunos inseridos nesse contexto, apontam caminhos para possíveis descobertas, instigando a investigação. Frente a esta trajetória pessoal e profissional, mobilizei meus saberes, assumindo a questão principal desta pesquisa que é investigar Como os Professores de um Curso profissionalizante ofertado pelo IFMT, na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada mobilizam seus saberes para atuarem na prática pedagógica?

Enfim, todo este processo me conduziu a refletir na condição de pesquisadora e pedagoga do IFMT, responsável pelo acompanhamento das atividades docentes dos professores em seu ofício e na complexidade que envolve os saberes da docência, proporcionando os seguintes questionamentos: Como os professores significam seus saberes da docência na sua atuação? Quais e como são os saberes mobilizados pelos professores na prática pedagógica. Que contextos e experiências formativas vêm contribuindo para as aprendizagens dos saberes docentes na prática pedagógica (formação inicial/continuada – experiências e aprendizagens pessoais/profissionais – cursos – socialização – seminários – congressos e outros)?

Na perspectiva de alcançar aos objetivos propostos e à questão central da pesquisa, dialoguei com teóricos que desenvolvem estudos e pesquisas sobre aprendizagens da docência, formação de professores, saberes docentes, profissionalidade da docência e narrativas. Ancorei-me também em literaturas que tratam da compreensão da Educação Profissional, mais precisamente, integrada ao Ensino Médio. Considerando as literaturas utilizadas, fundamentei-me em vários teóricos como: Tardif (2000, 2002, 2005), Nóvoa (1995, 1997), Marcelo Garcia (1999), Mizukami et al. (1996), Monteiro-Arruda (2003, 2004), Cunha (2003), Souza (2001, 2007).

Tecendo Modos e Significados da Constituição da Identidade Profissional: o que narram os professores

Começamos o debate apresentando uma tabela sobre os professores pesquisados. Considerando as limitações de páginas que este artigo exige-se, optamos por fazer um recorte dos sujeitos de uma pesquisa maior, apenas 02 (dois) professores que dos que participaram da pesquisa estarão presentes na análise. Primando pela individualidade e pelo anonimato dos

sujeitos que fizeram parte da pesquisa, foi adotado um pseudônimo com o significado de “Professor da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio – PEPIEM”, diferenciado um do outro pelos numerais 5 e 6. Esta medida foi incorporada ao processo da pesquisa pela necessidade de manter o anonimato dos sujeitos pesquisados.

Tabela I – Caracterização dos Professores Pesquisados

PROFESSORES PESQUISADOS	IDADE	SEXO	NATURALIDADE	TEMPO DE SERVIÇO NO MAGISTÉRIO	TEMPO DE SERVIÇO NO MAGISTÉRIO NO IFMT
PEPIEM/5	38 anos	Masculino	Cuiabá - MT	10 a 15	10 a 15
PEPIEM/6	56 anos	Feminino	Poxoréu – MT	20 a 25	10 a 15

Fonte: Dados organizados pelo autor a partir de questionário de caracterização

Avaliando as trajetórias e percursos da docência vividos pelos professores pesquisados no início das suas carreiras no magistério, valho-me de partes de suas narrativas e depoimentos para contextualizar as análises nos caminhos percorridos nesta pesquisa. Com relação à forma como os professores iniciam suas atividades da docência, é possível afirmar que o processo traz imbricado no seu contexto, a dimensão pessoal e a profissional, revelando assim os vários elementos que compõem a constituição da identidade profissional dos professores pesquisados caracterizando ainda a trajetória da constituição da sua docência.

Nos relatos que seguem afloram desejos e aspirações dos professores pesquisados no seu processo inicial de docência que, no meu entendimento se movimenta em uma rede relacional, fazendo parte deste corpo às questões relacionadas aos: saberes, valores, condutas, emoções, conflitos, frustrações, reconhecimento, valorização e desvalorização do professor da/na sua profissão.

Assim, neste contexto, elaboro e reelaboro os pontos principais que os professores relatam a respeito do que é ser professor. Reportando-se ao início da construção da docência dos professores pesquisados, como uma opção e as possíveis mudanças ocorridas desde então nas suas trajetórias de formação e aprendizagens profissionais, ouvi diferentes percursos e experiências desses professores.

Analisando os relatos dos 02 (dois) professores pesquisados, quando revelam suas opções pela docência, observamos em PEPIEM/5, pelo seu depoimento que o início na docência se deu na condição do acaso. Recém-formado e com a necessidade de se firmar como profissional, o IFMT surgiu na sua vida como uma opção de concretização e realização na sua carreira profissional. Ao mesmo tempo deixa claro na sua fala as dificuldades que teve no início da sua atividade docente pelo fato de não possuir conhecimentos profissionais requeridos para a prática

pedagógica em sala de aula. Ele afirma que esta lacuna se fez presente no início da sua carreira profissional em decorrência de na época não ter experiência na área do conhecimento da didática. Segundo ele, tinha acabado de se formar e não possuía segurança para atuar como professor faltava-lhe, portanto, noção da parte pedagógica, que para ele dificultava sua atuação como professor. Ele comenta que hoje, mudou muita a sua forma de ministrar aulas em comparação com o início da sua profissão como professor. Diz compreender melhor os alunos e ter adquirido mais segurança nas atividades como professor, assim ele comenta: “[...] no decorrer desses anos que eu trabalhei aqui no IFMT e em outras faculdades, fui ficando mais seguro no que fazia em sala de aula”. PEPIEM/5;

PEPIEM/6 teve como sua primeira opção profissional a carreira docente, para os professores a docência nasceu em suas vidas por diferentes motivos, desencadeada por diferentes possibilidades e interesses.

Buscando ainda legitimar fatos e atos que trouxeram lembranças aos professores pesquisados com relação as suas trajetórias e percursos do/no processo da docência, os relatos escritos produzidos por meio de uma narrativa pessoal de cada um deles, retrata suas histórias de vida no magistério, alguns com mais história a contar e outros com poucos fatos, mas também não menos importantes. Eles descrevem alguns trechos que julgo interessante rememorar e que serão pontos de partidas e chegada à compreensão da ressignificação da prática pedagógica desses professores na construção da docência. A respeito do “Ser Professor”, nas palavras dos professores se evidenciam, ressignificando sua docência num processo continua de constituição da identidade profissional.

Percebemos que PEPIEM/6 traz em seus relatos escritos uma forte influência da figura de sua mãe que também foi professora influenciando na sua escolha pelo caminho da docência. Fica bastante evidente para ela o sentimento de realização que tem dentro de si por “ser professora”. Estes indícios são sempre presentes em seus relatos e também o carinho que tem pelo magistério e a tudo que possa lembrá-lo. Esta gratidão, ela diz ser graças à oportunidade que teve de conviver com o que ele define como “a boniteza do magistério”.

Ainda PEPIEM/5 relata de forma escrita o sentimento de orgulho de pertença que tem por fazer parte de um grupo de profissionais tão importantes (o professor) para o nosso país. Ele também relata que o percurso inicial da sua docência foi marcado por um misto de sentimentos, de angústias, inseguranças e alegrias por ser e estar professor e ao mesmo tempo, por saber se a sua escolha era o que levaria a sua realização profissional.

Estudos que versam sobre a possibilidade de compreender a história de vida e carreira profissional de uma pessoa, entendem que, apesar dela ser única e singular, pode ser visualizado também como uma trajetória com pontos fortes e fracos, principalmente quando estes são encontrados em outras histórias de vida profissional. Tais pontos podem servir como um exemplo para futuras gerações de professores.

Via de regra, as análises dos relatos escritos dos professores por meio das narrativas pessoais, também vem confirmar o que Mizukami (1996) defende com relação às trajetórias de vida pessoal e profissional. Ainda na intenção de fundamentar as percepções acerca das trajetórias de vidas pessoais e profissionais dos professores que fazem parte desta pesquisa, trago Huberman (1995), quando analisa as tendências gerais do ciclo da vida dos professores como um processo específico na docência, dividido em fases, referenciado em diversos estudos empíricos.

As motivações para o ingresso na carreira docente dos professores aqui citados são várias, porém, a fase de entrada, de contato inicial do professor com a sala de aula, é um tanto homogênea, nos dois ou três primeiros anos de ensino, fatos estes que se assemelharam ao ingresso e permanência dos professores que fazem parte desta pesquisa quando narram e relatam os seus percursos profissionais na carreira do magistério mais particularmente no IFMT. Durante as entrevistas, os professores pesquisados descreveram diferentes percursos e trajetórias como professores no IFMT, onde foi possível observar que cada um tem uma história pessoal de vida que acaba por se misturar com a sua vida profissional e a docência surge como um complemento de realização profissional. Neste sentido descrevo o pensamento de cada professor pesquisado acerca do que representa a docência na vida deles.

A constituição do processo da docência do PEPIEM/6 se deu de maneira bastante peculiar em relação aos demais pesquisados. Ele ingressou na instituição por meio de um concurso público, porém em um cargo administrativo, na área administrativa e, através desta posição profissional e por uma circunstância da realidade da época e ainda por uma condição de necessidade da instituição, foi convidada a ser professora assumindo assim um desvio de função, ainda que para ela fosse uma oportunidade de mostrar suas competências e ser reconhecida e vista dentro da instituição como professora. Seu desejo foi atendido, assumiu então uma sala de aula e num período próximo teve a oportunidade de realizar um novo concurso no IFMT agora para a carreira de docente. Ele relata que seus alunos sempre gostam de ouvi-lo falar de suas experiências e de sua trajetória profissional na Instituição.

O ingresso no IFMT, do PEPIEM/5 se deu como professor substituto e só após dois anos que prestou concurso e foi efetivado. De acordo com os resultados e análises desta pesquisa, encontramos semelhanças entre os professores em relação ao percurso de ingresso destes no IFMT. Primeiro, o fato dos professores terem ingressado por meio de concurso público.

Os dois professores destacam a importância e a persistência atribuída em submeter-se a um concurso e o orgulho de terem sido aprovados. Os dados revelam o interesse motivacional dos professores pesquisados para ingressarem no magistério a partir das experiências de vida, da valoração positiva atribuída ao “ser professor”, ao “gostar de estudar” e “gostar de ensinar” (grifos meu). De certa maneira é destacado pelos professores pesquisados, que ingressar no magistério significou a possibilidade de realização e sucesso pessoal e profissional. Portanto, no decorrer da análise dos dados vamos encontrando indícios de que a docência no início de carreira dos professores no IFMT se fez mediante contextos semelhantes e ao mesmo tempo diferenciados, acompanhados de diferentes experiências vividas considerando a realidade de vida pessoal e profissional de cada professor.

Apontamentos Finais

Revelando os dados encontrados a partir das narrativas escritas e orais dos professores pesquisados, identificamos elementos constituintes das suas identidades profissionais docente, onde ficou evidente que o movimento do ir e vir nesta construção não é algo que pode ser obtido de forma definitiva e acabada, e sim, de maneira maleável e se constitui ao longo de uma trajetória de (re)construção e/ou (des)construção permanente, pois a cada espaço e a cada tempo demandam redefinições na identidade dos professores na instituição IFMT. Estas concepções estão centradas no núcleo de que podemos chamar de processo de produção do sujeito, historicamente situado (o professor), ocorrendo em um determinado contexto social e cultural. Nesta perspectiva de sujeito sociocultural, o professor vai construindo sua identidade profissional considerando seus inúmeros referenciais teóricos e experienciais.

Completando nossas percepções, os dados levantados mediante as narrativas dos professores apontaram para algumas conclusões em processo permanente de reconstruções: os saberes mobilizados na formação docente não podem ser compreendidos isoladamente, mas em relação aos demais saberes constituídos ao longo da trajetória profissional, particularmente, em relação aos saberes da experiência na prática profissional.

Referências

BRASIL. MEC./SETEC–Educação profissional e tecnológica: legislação básica, 6ª ed., Brasília, 2005. 368p.

CLANDININ, D.Jean. ; CONNELLY, F. Michael. Relatos de experiência e investigación narrativa. In: LARROSA, Jorge. **Déjame que te cuente**. Barcelona: Editorial Laertes, 1995. 185 – 195.

MACHADO, Lucília R. de Souza. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**/Ministério da Educação, Secretária da Educação Profissional e Tecnológica. V.1, n1, (jun. 2008). Brasília MEC, SETEC, 2008.

MARCELO GARCÍA, Carlos. **Formação de Professores: para uma mudança educativa**. Porto, Portugal: Porto Ed., 1999 (edição original Formación del Profesorado para el cambio educativo, Barcelona, Espanha: EUB, S. L., 1995).

MIZUKAMI, M. G. N. Docência, trajetórias pessoais e desenvolvimento profissional. In: REALI, A. M. M. R.; MIZUKAMI, M. G. N.(org.) **Formação de professores: tendências atuais**. São Carlos: EDUFSCar, 1996.

NÓVOA, António. **Professores e a sua formação**. 2ª ed. Lisboa/Portugal: Dom Quixote, 1995.

SOUZA, Elizeu Clementino. **O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A; Salvador-BA: UNEB, 2006B.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis. Vozes, 2002.